

O CUIDADO DE QUEM CUIDA: EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

Cuidador Familiar;; Projeto Terapêutico Singular; Atenção Primária à Saúde

Introdução

O envelhecimento populacional tem se intensificado nas últimas décadas, resultando no aumento do número de idosos que necessitam de cuidados contínuos, especialmente aqueles com doenças crônicas e dependência funcional. Nesse contexto, o cuidado é frequentemente assumido por familiares, que passam a desempenhar o papel de cuidadores informais, muitas vezes sem suporte adequado para lidar com as demandas decorrentes dessa responsabilidade. A sobrecarga associada ao cuidado pode comprometer a saúde e a qualidade de vida desses indivíduos, evidenciando a necessidade de que os serviços de saúde ampliem seu olhar para além do idoso, reconhecendo o cuidador como sujeito do cuidado. Diante disso, o Projeto Terapêutico Singular (PTS) destaca-se como uma ferramenta capaz de promover o cuidado integral e compartilhado, considerando as necessidades do usuário, da família e do território. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma equipe de residência multiprofissional na construção e execução de um PTS voltado ao cuidado de uma filha responsável pelos cuidados integrais de seus pais idosos, ambos acamados e diagnosticados com doença de Alzheimer.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por meio do acompanhamento domiciliar de uma cuidadora no período de março a junho de 2026. Durante o período, foram identificadas demandas relacionadas à sua saúde e ao contexto familiar, possibilitando a implementação de intervenções multiprofissionais. A enfermagem realizou consulta, solicitação de exames laboratoriais e acompanhamento dos parâmetros clínicos, com ênfase no monitoramento do Diabetes Mellitus. A farmácia desenvolveu orientações sobre o uso racional, armazenamento adequado e adesão à farmacoterapia. A medicina veterinária promoveu ações de educação em saúde na perspectiva da Saúde Única, abordando práticas seguras de higiene e manipulação de alimentos. O serviço social realizou orientações acerca dos direitos sociais e benefícios disponíveis à família, contribuindo para o acesso às políticas de proteção social.

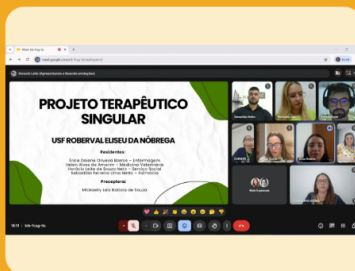
Resultados / Discussão

Observou-se que a cuidadora dedicava grande parte de sua rotina aos cuidados dos pais, apresentando sinais de sobrecarga física e emocional, além de dificuldades para priorizar o próprio cuidado. A atuação multiprofissional favoreceu uma abordagem integral, contemplando aspectos clínicos, sociais, emocionais e educativos. Ao longo do acompanhamento, observou-se maior adesão às orientações propostas e ampliação da compreensão da cuidadora sobre a importância do autocuidado para a manutenção de sua saúde e para a continuidade do cuidado ofertado aos pais.

Considerações Finais

A experiência evidenciou a importância de reconhecer o cuidador familiar como sujeito do cuidado, especialmente em contextos de elevada demanda assistencial. A construção e execução do Projeto Terapêutico Singular possibilitaram o acompanhamento integral da cuidadora, contribuindo para o fortalecimento do autocuidado, da autonomia e da qualidade de vida. Além disso, a atuação multiprofissional mostrou-se fundamental para oferecer suporte contínuo, orientações e acolhimento, reafirmando o papel da Atenção Primária à Saúde na coordenação do cuidado e na implementação de estratégias voltadas não apenas ao idoso dependente, mas também àqueles que assumem a responsabilidade diária pelo seu cuidado.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

ALMEIDA, A. F. N.; LOPES, L. da C.; MACHADO, C. S.; SANTOS, N. S. Análise do perfil e da sobrecarga em cuidadores de idosos. Concilium, v. 22, n. 5, p. 482-494, 2022.
NAPOLÊÃO, F. M.; BEZERRA, M. T.; XAVIER, M. M.; SOUZA, B. H. de O.; APRATTO JUNIOR, P. C.; CHEVITARESE, L.; NEY, M. S. Projeto terapêutico singular como ferramenta de abordagem familiar durante a visita domiciliar. Research, Society and Development, v. 12, n. 8, p. e945, 2023.